



DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO BAIRRO GLÓRIA, IJUÍ-RS ¹

Ana Paula Zanini Frasson², Eliane Roseli Winkelmann², Eloiza Cavalheiro Kopf³, Marinez Koller Pettenon², Silvania Moraes Bottaro²

O projeto de extensão Ação Integrada de Saúde junto a indivíduos hipertensos e diabéticos do bairro de Glória está sendo executado no município de Ijuí/RS, tendo como população-alvo os indivíduos portadores destas patologias cadastrados na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Glória que faz parte do Programa de Saúde da Família (PSF), o qual é composto por 6 microáreas. A população de abrangência desta UBS é de 3.991 habitantes, dos quais 94 são diabéticos e 411 hipertensos. Este projeto visa realizar ações em níveis de promoção e prevenção da saúde que possam proporcionar uma melhoria na qualidade de vida, evitando os efeitos deletérios desencadeadas por estas patologias. Várias ações têm sido realizadas com atuação de docentes e acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição da UNIJUI, em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde do bairro. Foi aplicado um questionário para obter o diagnóstico da população e, a partir disso, determinar as ações de intervenção a realizar. Esse instrumento de pesquisa foi estruturado com sete subitens, constando dados sobre: identificação, informações sobre o tratamento, hábitos, exame físico, psicossocial e dados específicos de cada área. O questionário foi realizado através de entrevista nas residências dos indivíduos pelos acadêmicos dos cursos da saúde da UNIJUI (enfermagem, fisioterapia, nutrição e enfermagem) e, após, procedeu-se a tabulação dos dados e criação do banco no software Epi Info 6.02. Foram entrevistados 504 indivíduos, dos quais analisaram-se 170 questionários de indivíduos residentes nas 6 microáreas, entre as quais observaram-se resultados semelhantes. Constatou-se que destes, 71,4% são do gênero feminino e 25,9% do masculino, sendo a média de idade de 62 anos. Verificou-se que 73,5% dos entrevistados são hipertensos, 21,2% hipertensos e diabéticos e 5,29% somente diabéticos e que 80,8% relatam ter conhecimento da patologia que apresentam. Em relação aos seus hábitos, apenas 36% realizam exercícios físicos regularmente e a principal atividade de recreação e lazer é assistir televisão, o que contribui para o sedentarismo e, conseqüentemente, com a obesidade, visto que a maioria apresentou índice de massa corporal superior a 26 Kg/m², classificação de sobrepeso. 85,3% são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a medicação utilizada vinculada àquela que recebem na UBS. Entre os medicamentos utilizados observou-se a prevalência dos cardiovasculares (40,1%) seguidos de diuréticos (18,7%), sendo que dentre os anti-hipertensivos destacaram-se o maleato de enalapril (40%) e a hidroclorotiazida (40,6%). Além destes, 30% dos indivíduos relataram o uso de ácido acetil salicílico. A partir destes dados deu-se início às ações educativas, dentre as quais foram realizados teatros enfocando a utilização correta da medicação e alimentação, palestras sobre cuidados de saúde, a importância do exercício físico e cuidados em nutrição; atividades recreativas como gincana física, festa Junina e bingo sobre alimentos. Também foram realizadas ações de intervenção específica respiratória a domicílio. Conclui-se que a população necessita receber informações e atenção de um grupo de apoio às atividades



realizadas pela UBS, pois a frequência da hipertensão e diabetes é elevada, expressando a dimensão do cuidado que esta população requer e, as atividades propostas por este projeto vêm ao encontro destas necessidades.

¹ Projeto de extensão universitária institucional

² Docente participante do projeto

³ Docente coordenadora do projeto